

Estatísticas do Emprego

1º trimestre de 2009

A taxa de desemprego do 1º trimestre de 2009 foi de 8,9%

A taxa de desemprego estimada para o 1º trimestre de 2009 foi de 8,9%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2008 em 1,3 pontos percentuais (p.p.) e ao observado no trimestre anterior em 1,1 p.p.. A população desempregada foi estimada em 495,8 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 16,1%, face ao trimestre homólogo, e de 13,3% em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 1,8%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2008, e 1,5%, relativamente ao trimestre anterior.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2009 indicam que a população activa em Portugal diminuiu 0,4% (23,2 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,3% (19,1 mil), face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 62,1%, no 1º trimestre de 2009. Esta taxa desceu 0,4 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo de 2008, e 0,2 p.p., em relação ao trimestre anterior.

No 1º trimestre de 2009, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,1% e a dos homens foi de 68,6%.

2. População empregada

A população empregada, num total de 5 099,1 mil indivíduos no 1º trimestre de 2009, registou um decréscimo homólogo de 1,8% (abrangendo 91,9 mil indivíduos) e trimestral de 1,5% (77,2 mil).

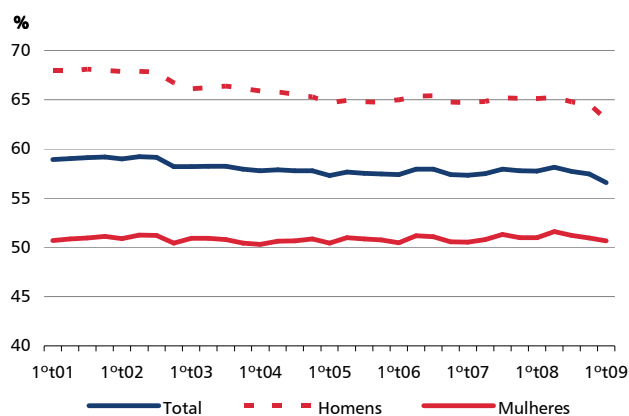
Para a evolução homóloga referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- A diminuição do número de empregados do sexo masculino, que abrangeu 84,1 mil indivíduos e explicou 91,5% da variação ocorrida no emprego total.
- A diminuição de 82,5 mil empregados com idade dos 15 aos 34 anos e de 13,2 mil empregados com 65 e mais anos. O número de empregados dos 35 aos 44 anos permaneceu praticamente inalterado e o de empregados dos 45 aos 64 anos aumentou em 5,2 mil indivíduos.
- A diminuição no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 172,3 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior, pelo contrário, aumentou (em 37,5 mil e 42,8 mil indivíduos, respectivamente).
- A diminuição do emprego no sector da indústria, construção, energia e água, em 86,1 mil indivíduos. Esta diminuição foi explicada em partes iguais pela redução do emprego em actividades da indústria transformadora (que empregou menos 40,4 mil indivíduos) e da construção (46,8 mil). Na agricultura,

silvicultura e pesca o emprego diminuiu menos, abrangendo 16,5 mil indivíduos. Em contrapartida, no sector dos serviços o emprego aumentou em 10,7 mil indivíduos.

- A diminuição no número de trabalhadores por conta de outrem, em 40,9 mil indivíduos, e no de trabalhadores por conta própria, em 34,8 mil. De entre os trabalhadores por conta de outrem, diminuiu o número daqueles que tinham um contrato de trabalho com termo (31,3 mil) ou que estavam noutra situação contratual (32,2 mil). Por sua vez, o número de trabalhadores por conta de outrem com um contrato de trabalho sem termo aumentou (22,7 mil).
- A diminuição no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 61,7 mil indivíduos e explicou 67,1% da redução global do emprego.

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 56,6%, no 1º trimestre de 2009. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2008 em 1,2 p.p. e ao do trimestre anterior em 0,9 p.p..

No 1º trimestre de 2009, a taxa de emprego dos homens (63,0%) excedeu a das mulheres (50,7%) em 12,3 p.p.. Ambas desceram, quer face ao trimestre homólogo, quer face ao anterior.

3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 495,8 mil indivíduos no 1º trimestre de 2009, registou um acréscimo homólogo de 16,1% (abrangendo 68,8 mil indivíduos) e trimestral de 13,3% (58,2 mil).

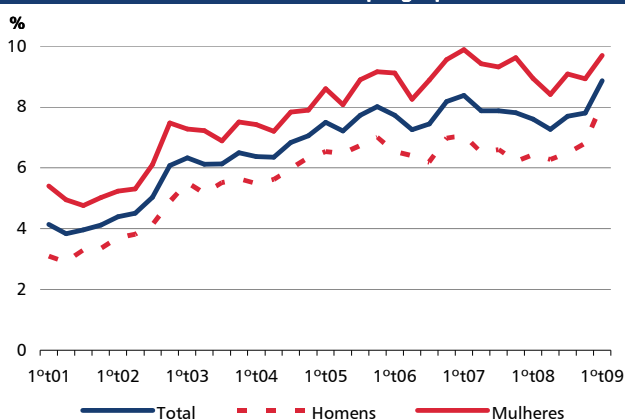
Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento no número de homens desempregados (47,8 mil indivíduos), que explicou 69,5% do aumento global do desemprego.
- O aumento do desemprego de indivíduos de todos os grupos etários, mas sobretudo daqueles com idade dos 25 aos 34 anos (26,3 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico e, embora com um contributo menor, ao ensino secundário e pós-secundário, correspondendo a 59,0 mil e 15,4 mil indivíduos, respectivamente. Por sua vez, o número de desempregados com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior diminuiu em 5,6 mil indivíduos.
- O aumento no número de desempregados à procura de novo emprego (69,0 mil indivíduos), provenientes do sector da indústria, construção, energia e água (47,2 mil) e dos serviços (21,7 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego permaneceu inalterado.
- O aumento no número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano, que abrangeu 75,3 mil indivíduos. O número de desempregados à procura de emprego há um ano ou mais, pelo contrário, diminuiu em 6,8 mil indivíduos.

A taxa de desemprego foi estimada em 8,9%, no 1º trimestre de 2009. Este valor é superior ao do trimestre homólogo de 2008 em 1,3 p.p. e ao do trimestre anterior em 1,1 p.p..

No 1º trimestre de 2009, a taxa de desemprego dos homens foi de 8,1% e a das mulheres foi de 9,7%. Ambas subiram, quer face ao trimestre homólogo, quer face ao anterior.

Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo



O aumento trimestral da taxa de desemprego resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada (de 1,5%) e do acréscimo da população desempregada (de 13,3%), abrangendo 77,2 mil indivíduos, no primeiro caso, e 58,2 mil indivíduos, no segundo.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens, indivíduos dos 25 aos 34 anos e com 45 e mais anos, indivíduos com nível de escolaridade completo até ao 3º ciclo ensino básico, indivíduos à procura de novo emprego (sobretudo provenientes da indústria, construção, energia e água) e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de um ano.

4. População inactiva

No 1º trimestre de 2009, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 1,4% face ao trimestre homólogo de 2008 e 0,7% face ao trimestre anterior (abrangendo 47,4 mil e 22,5 mil indivíduos, respectivamente).

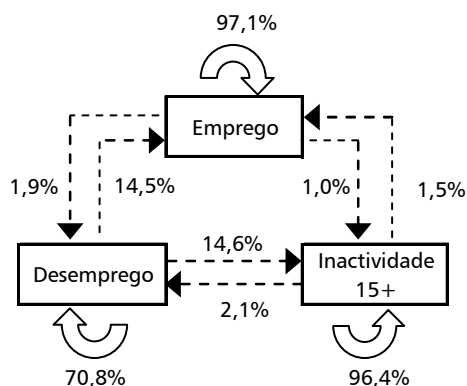
A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,9%, no 1º trimestre de 2009, tendo sido de 31,4% a taxa de inactividade dos homens e de 43,9% a das mulheres.

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 4º trimestre de 2008 para o 1º trimestre de 2009, 1,9% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,0% transitaram para a inactividade, totalizando 2,9% a proporção de empregados que saíram deste estado no 1º trimestre de 2009 (97,1% permaneceram empregados). Do 3º para o 4º trimestre de 2008, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido menor (2,6%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 4º trimestre de 2008, 29,2% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 14,5% se tornaram empregados e 14,6% transitaram para a inactividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a que tinha sido observada nos fluxos do 3º para o 4º trimestre de 2008 (18,0%), tal como a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inactividade (tinha sido 16,4%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 4º trimestre de 2008, 1,5% transitaram para o emprego e 2,1% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. Estas percentagens são inferiores às registadas nos fluxos do 3º para o 4º trimestre de 2008 (1,6% e 2,3%, respectivamente).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 1º trimestre de 2009, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Algarve (10,3%), Alentejo (10,2%) e Norte (10,1%). Os valores mais baixos foram observados no Centro (6,7%), na

Região Autónoma dos Açores (6,7%) e na Região Autónoma da Madeira (6,8%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

	1ºT-2008	4ºT-2008	1ºT-2009
Portugal	7,6	7,8	8,9
Norte	8,6	8,7	10,1
Centro	5,1	5,7	6,7
Lisboa	8,6	8,5	9,1
Alentejo	8,3	10,0	10,2
Algarve	8,0	6,7	10,3
R. A. Açores	5,6	5,6	6,7
R. A. Madeira	6,2	6,0	6,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2009.

Face ao trimestre homólogo de 2008, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões. Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (2,3 p.p.) e no Alentejo (1,9 p.p.).

Face ao trimestre anterior, também se verificou um acréscimo na taxa de desemprego em todas as regiões. Os maiores acréscimos foram observados no Algarve (3,6 p.p.) e no Norte (1,4 p.p.).

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	1ºT-2008	4ºT-2008	1ºT-2009	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População activa	5 618,0	5 613,9	5 594,8	-0,4	-0,3
Homens	2 995,3	2 987,6	2 958,9	-1,2	-1,0
Mulheres	2 622,8	2 626,3	2 635,9	0,5	0,4
Dos 15 aos 24 anos	515,0	501,2	485,4	-5,7	-3,2
Dos 25 aos 34 anos	1 466,4	1 460,0	1 453,1	-0,9	-0,5
Dos 35 aos 44 anos	1 416,9	1 425,9	1 431,5	1,0	0,4
Dos 45 aos 64 anos	1 891,4	1 903,8	1 909,6	1,0	0,3
Com 65 e mais anos	328,3	323,1	315,2	-4,0	-2,4
Taxa de actividade (%)	52,9	52,8	52,6		
Homens	58,3	58,1	57,5		
Mulheres	47,9	47,9	48,1		
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	62,5	62,3	62,1		
Homens	69,6	69,3	68,6		
Mulheres	56,0	55,9	56,1		
População empregada	5 191,0	5 176,3	5 099,1	-1,8	-1,5
Homens	2 802,7	2 784,4	2 718,6	-3,0	-2,4
Mulheres	2 388,4	2 391,9	2 380,5	-0,3	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	430,6	411,0	387,7	-10,0	-5,7
Dos 25 aos 34 anos	1 341,9	1 329,5	1 302,3	-3,0	-2,0
Dos 35 aos 44 anos	1 324,7	1 324,0	1 323,2	-0,1	-0,1
Dos 45 aos 64 anos	1 766,5	1 788,8	1 771,7	0,3	-1,0
Com 65 e mais anos	327,4	323,1	314,2	-4,0	-2,8
Até ao Básico - 3º ciclo	3 648,7	3 577,9	3 476,4	-4,7	-2,8
Secundário e pós-secundário	779,6	794,8	817,1	4,8	2,8
Superior	762,7	803,5	805,5	5,6	0,2
CAE-Rev. 2.1					
Agricultura, silvicultura e pesca	588,8	586,0	572,3	-2,8	-2,3
Indústria, construção, energia e água	1 537,4	1 490,4	1 451,3	-5,6	-2,6
Serviços	3 064,8	3 099,9	3 075,5	0,3	-0,8
CAE-Rev. 3 (a)					
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	575,9	572,2	558,9	-3,0	-2,3
Indústria, construção, energia e água	1 542,6	1 498,0	1 455,0	-5,7	-2,9
Serviços	3 072,5	3 106,1	3 085,1	0,4	-0,7
Trabalhadores por conta de outrem	3 925,4	3 953,1	3 884,5	-1,0	-1,7
Com contrato de trabalho sem termo	3 024,8	3 070,4	3 047,5	0,8	-0,7
Com contrato de trabalho com termo	718,1	723,1	686,8	-4,4	-5,0
Outros	182,4	159,7	150,2	-17,7	-5,9
Trabalhadores por conta própria	1 204,1	1 183,9	1 169,3	-2,9	-1,2
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	61,6	39,3	45,3	-26,5	15,3
População empregada a tempo completo	4 563,5	4 573,4	4 501,8	-1,4	-1,6
População empregada a tempo parcial	627,5	602,9	597,3	-4,8	-0,9
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	57,8	57,5	56,6		
Homens	65,1	64,5	63,0		
Mulheres	51,0	50,9	50,7		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2009.

Nota: (a) Com a entrada em vigor da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3), o Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2008, iniciou um processo de dupla codificação das actividades económicas, passando a disponibilizar a informação segundo a CAE-Rev. 2.1 e a CAE-Rev. 3. Este procedimento será mantido até ao 1º trimestre de 2009, após o qual se efectuará a passagem definitiva para nova CAE (CAE-Rev. 3).

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	1ºT-2008	4ºT-2008	1ºT-2009	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População desempregada	427,0	437,6	495,8	16,1	13,3
Homens	192,6	203,3	240,4	24,8	18,2
Mulheres	234,4	234,4	255,4	9,0	9,0
Dos 15 aos 24 anos	84,4	90,2	97,7	15,8	8,3
Dos 25 aos 34 anos	124,5	130,5	150,8	21,1	15,6
Dos 35 aos 44 anos	92,2	101,9	108,4	17,6	6,4
Com 45 e mais anos	125,9	115,0	138,9	10,3	20,8
Até ao Básico - 3º ciclo	304,3	308,1	363,3	19,4	17,9
Secundário e pós-secundário	66,8	71,4	82,2	23,1	15,1
Superior	55,9	58,1	50,3	- 10,0	- 13,4
À procura de primeiro emprego	59,5	61,0	59,3	- 0,3	- 2,8
À procura de novo emprego	367,5	376,6	436,5	18,8	15,9
CAE-Rev. 2.1					
Agricultura, silvicultura e pesca	11,3	11,0	11,3	0,0	2,7
Indústria, construção, energia e água	147,6	157,3	194,8	32,0	23,8
Serviços	208,6	208,3	230,3	10,4	10,6
CAE-Rev. 3 (a)					
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	10,4	10,5	10,3	- 1,0	- 1,9
Indústria, construção, energia e água	147,8	156,6	192,4	30,2	22,9
Serviços	209,3	209,5	233,7	11,7	11,6
Taxa de desemprego (%)	7,6	7,8	8,9		
Homens	6,4	6,8	8,1		
Mulheres	8,9	8,9	9,7		
Jovens (15-24 anos)	16,4	18,0	20,1		
Desempregados por duração da procura (b)					
Até 11 meses	203,2	226,4	278,5	37,1	23,0
12 e mais meses (longa duração)	221,8	209,4	215,0	- 3,1	2,7
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,9	3,7	3,8		
População inactiva	4 997,4	5 017,2	5 035,9	0,8	0,4
População inactiva (15 e mais anos)	3 370,4	3 395,3	3 417,8	1,4	0,7
Homens	1 308,0	1 326,2	1 356,6	3,7	2,3
Mulheres	2 062,4	2 069,0	2 061,2	- 0,1	- 0,4
Dos 15 aos 24 anos	718,6	708,8	716,0	- 0,4	1,0
Dos 25 aos 34 anos	166,0	163,8	160,6	- 3,3	- 2,0
Dos 35 aos 44 anos	162,9	159,7	165,5	1,6	3,6
Dos 45 aos 64 anos	803,4	826,8	818,3	1,9	- 1,0
Com 65 e mais anos	1 519,5	1 536,1	1 557,4	2,5	1,4
Estudantes	748,2	746,9	770,7	3,0	3,2
Domésticos	556,0	534,9	527,1	- 5,2	- 1,5
Reformados	1 731,4	1 792,5	1 803,6	4,2	0,6
Outros inactivos	334,8	320,9	316,4	- 5,5	- 1,4
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	37,5	37,7	37,9		
Homens	30,4	30,7	31,4		
Mulheres	44,0	44,1	43,9		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2009.

Notas:

(a) Com a entrada em vigor da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3), o Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2008, iniciou um processo de dupla codificação das actividades económicas, passando a disponibilizar a informação segundo a CAE-Rev. 2.1 e a CAE-Rev. 3. Este procedimento será mantido até ao 1º trimestre de 2009, após o qual se efectuará a passagem definitiva para nova CAE (CAE-Rev. 3).

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2009” para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

14 de Agosto de 2009.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2009” associada a este Destaque. O “Tema em análise” deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: “Transição do trabalho para a reforma – Módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego de 2006”.